



PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE COMPONENTE CURRICULAR - SEMESTRAL

IDENTIFICAÇÃO

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE											
ENGJ74	PLANEJAMENTO INTEGRADO TRANSPOTES, TRÂNSITO E USO DO SOLO	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES E GEODÉSIA											
<b>CARGA HORÁRIA (estudante)</b>													
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	<b>MODALIDADE</b>			<b>PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)</b>				
68					68	Disciplina			Sem pré-requisito				
<b>CARGA HORÁRIA (docente)</b>						<b>MÓDULO</b>					<b>SEMESTRE LETIVO DE APLICAÇÃO</b>		
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	T	P	T/P	PE	E	2017.1		
68					68	45							

EMENTA

Estudo sobre a Dinâmica da Evolução Urbana. Definição da Classe e Hierarquia de Vias, segundo sua Função. Lei de Diretrizes para a Estrutura Urbana – Plano Diretor. Regulamentação e Projetos. Definições de Aspectos Importantes ao Planejamento de Transportes no Brasil. O Modelo Tradicional de Planejamento de Transportes: Obtenção de dados, Avaliação de Projetos, A cidade e o sistema de circulação, Uso do Sistema de Circulação.

OBJETIVOS

Oferecer conhecimentos sobre a relação conceitual estabelecida entre os sistemas de Transporte e o Uso do Solo associado, visando instrumentar uma visão integrada da Dinâmica Urbana e da participação dos padrões de Mobilidade nesse processo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estrutura Urbana: Componentes  
O Espaço Urbano  
O processo de produção do Espaço Urbano  
Estrutura Espacial da cidade latino-americana  
Uso do Solo e Padrões de Ocupação do solo urbano  
Reconhecendo o Uso do Solo e os Padrões de Ocupação na cidade de Salvador  
Sistema Viário e Transporte Coletivo  
Sistema Viário e Transporte Coletivo. Classificação e Hierarquização de Vias  
Sistema Viário e Transporte Coletivo. Classificação e Hierarquização de Vias: O conceito de área ambiente  
Os círculos viciosos do transporte e das infraestruturas: a construção do conceito de Mobilidade Urbana  
Estrutura Territorial e Políticas de Mobilidade: Mobilidade Sustentável. A relação Transporte e Uso do Solo (TUS).  
A relação Transporte e Uso do Solo (TUS): a inter-relação entre os subsistemas  
Mobilidade Sustentável e relação Transporte e Uso do Solo: exemplos práticos de planejamento e gestão  
Gestão integrada e intersetorial da Mobilidade Urbana: Mobilidade Urbana e Plano Diretor  
A Mobilidade na Legislação Urbanística  
Introdução ao Planejamento de Transportes: Origens, objetivos e descrição do Processo; O Modelo Sequencial de 4 etapas  
Demanda por Transportes: Geração / Atração de viagens, variáveis explicativas  
Demanda por Transportes: Distribuição de viagens - os modelos de interação espacial

---

A oferta dos sistemas de transportes: A análise da oferta, componentes; os indicadores de acessibilidade. Exemplos

---

#### METODOLOGIA

---

- a) Aulas teóricas expositivas encorajando a participação;
  - b) Leitura de artigos e realização de Seminários sobre temas específicos relacionados com o objetivo da disciplina. Apresentação oral e elaboração de resenhas;
  - c) Leitura e interpretação de mapas temáticos relativos à estrutura urbana e aos padrões de mobilidade.
- 

#### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

---

A avaliação da disciplina será realizada através do desenvolvimento de resenhas e Seminários sobre temas específicos, com apresentação oral; realização de uma prova escrita para avaliar o conteúdo conceitual da disciplina; e, finalmente desenvolvimento de um trabalho teórico / prático em equipe.

Serão atribuídas três notas:

1ª nota – resenhas e seminários.

2ª nota – avaliação escrita.

3ª nota – trabalho teórico / prático em equipe.

---

#### BIBLIOGRAFIA

---

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério das Cidades. Lei nº 10.257. Estatuto das Cidades. Disponível em:

<[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2078571/mod\\_resource/content/1/Estatuto\\_da\\_Cidade\\_LEI10257-2001.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2078571/mod_resource/content/1/Estatuto_da_Cidade_LEI10257-2001.pdf)>. Acesso em: 06 nov. 2017.

FERRARI, Celson. Curso de planejamento municipal integrado: urbanismo. 5. ed. São Paulo, SP : Pioneira, 1986. 631 p

SOLA, Sérgio Michel. Pólos geradores de tráfego. Boletim Técnico da CET. São Paulo, n. 32, 154p., 1983. Disponível em:

<<http://www.cetsp.com.br/media/65486/bt32-%20polos%20geradores%20de%20trafego.pdf>>. Acesso em: 16 nov. 2017.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP). Cidades a Pé. Disponível em:

<[http://files-server.antp.org.br/\\_5dotSystem/download/dcmDocument/2015/11/27/A0850675-28AD-46DC-9B57-664DF1BA766A.pdf](http://files-server.antp.org.br/_5dotSystem/download/dcmDocument/2015/11/27/A0850675-28AD-46DC-9B57-664DF1BA766A.pdf)>. Acesso em: 06 nov. 2017.

BRASIL. Ministério das Cidades. Caderno de Referência para Plano de Mobilidade Urbana, BRASIL, 2016. Disponível em:

<<https://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSE/planmob.pdf>>. Acesso em: 06 nov. 2017.

BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9503.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503.htm)>. Acesso em: 06 nov. 2017.

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. Cidades brasileiras: seu controle ou o caos: o que os cidadãos devem fazer para a humanização das cidades no Brasil. 3. ed. [São Paulo]: Studio Nobel, 1999. 143 p. ISBN 8585445793.

SAMPAIO, Antônio Heliodório Lima. Formas urbanas: cidade-real & cidade-ideal. 1998. 207 f. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura, São Paulo, 1988.

---

---

---

#### Docentes Responsáveis no semestre 2017.2:

Nome: JUAN PEDRO MORENO DELGADO

Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

---

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ \_\_\_\_\_

Assinatura do Chefe de Departamento  
(ou equivalente)

---